				
Legislação	Consultoria	Assessoria	Informativos	Treinamento	Auditoria	Pesquisa	Confiança

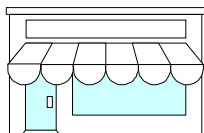
Relatório Trabalhista

Nº 028

08/04/2025

Sumário:

- PEQUENAS EMPRESAS - A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
- MERCADO DE TRABALHO EM OUTROS PAÍSES - O QUE PODEMOS APRENDER?
- ERGONOMIA NO AMBIENTE CORPORATIVO - BENEFÍCIOS E IMPACTO NA PRODUTIVIDADE



PEQUENAS EMPRESAS A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A segurança e a saúde no ambiente de trabalho são questões essenciais para qualquer empresa, independentemente do porte. No entanto, as pequenas e médias empresas enfrentam desafios específicos nessa área, muitas vezes negligenciando a prevenção devido à busca incessante por sobrevivência no mercado competitivo.

Diferença Entre Pequenas e Grandes Empresas na Segurança do Trabalho

Empresas de grande porte, geralmente, possuem suporte financeiro e estrutura para implementar programas de prevenção, muitas vezes por exigência de suas matrizes internacionais. Essas corporações avaliam seu desempenho não apenas pelo lucro, mas também pela eficácia das medidas de segurança e saúde ocupacional.

Por outro lado, pequenas e médias empresas, especialmente as de gestão familiar, costumam encarar essas iniciativas como um custo desnecessário. Em muitos casos, cumprem apenas o mínimo exigido para atender à fiscalização, sem uma preocupação real com a segurança dos trabalhadores.

Investimento em Prevenção: Reduzindo Riscos e Penalidades

Doenças ocupacionais podem levar anos para se manifestar, e acidentes de trabalho podem ocorrer a qualquer momento. Empresas que não investem em prevenção estão sujeitas a multas, processos judiciais e investigações de órgãos reguladores.

Um exemplo prático é o uso inadequado de equipamentos de proteção individual (EPIs) em uma metalúrgica. Caso um funcionário sofra um acidente por falta de capacetes ou luvas adequadas, a empresa pode ser responsabilizada e penalizada.

Portanto, investir em prevenção não é apenas uma obrigação legal, mas também uma estratégia para evitar prejuízos financeiros e preservar a imagem da empresa.

O Papel da Prevenção Técnica e Jurídica

A prevenção no ambiente de trabalho deve ser abordada de duas formas: técnica e jurídica. A prevenção técnica envolve medidas como treinamentos, inspeções regulares e adequação dos espaços de trabalho.

Por outro lado, a prevenção jurídica consiste na elaboração de documentos claros e coerentes, garantindo que a empresa tenha respaldo legal. Muitas empresas pecam ao criar documentos que acabam sendo usados contra elas em ações judiciais.

Como a Empresa Deve Proceder em Caso de Ação Trabalhista?

Se uma empresa for alvo de uma ação trabalhista, algumas providências devem ser tomadas para minimizar os impactos:

- Contratar um Assistente Técnico: Esse profissional ajudará a elaborar uma defesa baseada em dados técnicos.
- Reunir Provas: Incluir laudos e registros de situações semelhantes que tenham sido julgadas favoravelmente para a empresa.
- Buscar Testemunhos: Caso haja uma audiência, tentar obter a confissão do reclamante sobre o uso adequado dos EPIs.
- Protocolar Parecer Técnico: Caso o laudo pericial não seja favorável, o parecer do assistente técnico pode ser um recurso para reverter a decisão.

Assumir Honorários Periciais: Uma estratégia é assumir o custo da perícia, garantindo que a análise seja feita de forma imparcial.

Conclusão

As pequenas e médias empresas precisam mudar sua mentalidade em relação à segurança e saúde do trabalho. Além de ser um dever legal, a prevenção reduz riscos, melhora a produtividade e protege a empresa de eventuais processos trabalhistas.



MERCADO DE TRABALHO EM OUTROS PAÍSES O QUE PODEMOS APRENDER?

O mercado de trabalho é um reflexo direto da cultura, da legislação e dos valores de cada sociedade. Enquanto alguns países priorizam o bem-estar social e o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, outros ainda mantêm costumes mais rígidos e conservadores, especialmente quando se trata de gênero ou direitos trabalhistas. A seguir, listamos algumas curiosidades surpreendentes sobre o mercado de trabalho em diferentes países:

Dinamarca – Proteção Social Estendida

Na Dinamarca, um dos países com maior índice de qualidade de vida no mundo, o sistema de proteção ao trabalhador é extremamente generoso. Em casos de demissão sem justa causa, a empresa pode ser obrigada a continuar pagando até 90% do salário do colaborador por até dois anos. Isso faz parte de um modelo chamado "flexisegurança", que combina flexibilidade na contratação e demissão com forte proteção social. O objetivo é garantir segurança ao trabalhador durante a transição para um novo emprego, sem que isso signifique prejuízo para sua qualidade de vida.

Madagascar – Trabalho Noturno e Gênero

Em Madagascar, há uma legislação peculiar: apenas homens podem trabalhar durante a noite, enquanto as mulheres só podem realizar esse tipo de jornada se for em instituições de caridade. Esse regulamento reflete valores culturais e religiosos locais, mas levanta debates importantes sobre igualdade de gênero no ambiente profissional. Ainda que o país esteja em desenvolvimento, essas práticas limitam o acesso das mulheres ao mercado de trabalho formal em áreas como vigilância, transporte e indústria.

França – Jornada Reduzida e Longas Férias

A França é conhecida por sua busca pelo equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. A jornada semanal de trabalho é limitada a 35 horas, e os trabalhadores têm direito a 25 dias úteis de férias por ano, além de feriados nacionais. Empresas que exigem jornadas superiores precisam oferecer horas extras remuneradas. Essa política visa não só a qualidade de vida, mas também a geração de empregos, distribuindo melhor o tempo de trabalho entre mais pessoas.

Japão – Cultura de Dedicação Extrema

No Japão, a dedicação ao trabalho é tão intensa que existe até um termo para morte por excesso de trabalho: "karoshi". Apesar dos avanços recentes em regulamentação e campanhas de conscientização, muitos trabalhadores ainda enfrentam longas jornadas, pressão por desempenho e ausência de equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Por outro lado, o país valoriza fortemente a disciplina, o comprometimento e o trabalho em equipe — fatores que explicam sua alta produtividade.

Alemanha – Pontualidade e Precisão

A cultura de trabalho alemã é marcada por rigor, planejamento e respeito ao tempo. A pontualidade é um valor inegociável, e as reuniões geralmente começam e terminam no horário exato. A jornada de trabalho costuma ser bem definida e respeitada, sem espaço para "horas extras não oficiais". Essa eficiência permite que os trabalhadores tenham tempo livre, sem comprometer a produtividade das empresas.

Emirados Árabes Unidos – Semana Útil de Domingo a Quinta

Nos Emirados Árabes Unidos, o fim de semana ocorre na sexta-feira e no sábado, seguindo a tradição islâmica. A semana de trabalho começa no domingo e termina na quinta-feira. Essa diferença impacta empresas multinacionais que precisam adaptar seus horários de comunicação para respeitar os fusos culturais e funcionais de cada país. Além disso, o país tem leis trabalhistas específicas para estrangeiros, que representam grande parte da força de trabalho.

Reflexões Finais para Profissionais de RH

Para gestores de Recursos Humanos, conhecer as práticas internacionais é mais do que uma curiosidade — é uma ferramenta estratégica. Num mundo cada vez mais globalizado, adaptar-se a diferentes contextos culturais pode ser a chave para atrair e reter talentos, promover diversidade, e estruturar políticas mais humanas e eficazes.

Iniciativas como jornadas flexíveis, programas de bem-estar, valorização do tempo livre e igualdade de gênero não são apenas tendências — são exigências de uma força de trabalho mais consciente, exigente e conectada.



ERGONOMIA NO AMBIENTE CORPORATIVO BENEFÍCIOS E IMPACTO NA PRODUTIVIDADE

A ergonomia no ambiente de trabalho desempenha um papel fundamental na adaptação das condições laborais às características físicas e psicológicas dos trabalhadores, garantindo conforto, segurança e desempenho eficiente.

Melhoria das Condições de Trabalho

Aspectos como iluminação, ventilação, mobiliário adequado, treinamentos e manuseio de materiais são determinantes para a prevenção de lesões e doenças ocupacionais. O cumprimento da Norma Regulamentadora NR 17 exige que empregadores realizem a Análise Ergonômica do Trabalho (AET), garantindo um ambiente adequado para seus colaboradores.

A Evolução Histórica da Ergonomia

Desde 1700, quando Bernardino Ramazzini documentou os riscos ocupacionais, até os estudos de Frederick Taylor e do casal Gilbreth no início do século XX, a ergonomia evoluiu significativamente. Em 1959, a criação da Associação Internacional de Ergonomia consolidou a área como essencial para a segurança e a eficiência no trabalho.

Impacto da Ergonomia na Saúde do Trabalhador

Fatores como iluminação inadequada, ruídos excessivos e temperaturas extremas podem comprometer a produtividade e a saúde. Estudos demonstram que condições térmicas inadequadas afetam diretamente o desempenho. Por exemplo, temperaturas acima de 40°C podem ser extremamente desconfortáveis e perigosas para o trabalhador.

Prevenção de Doenças Ocupacionais

A ergonomia auxilia na redução de doenças como Lesão por Esforço Repetitivo (LER), Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), estresse e perda auditiva. Medidas simples, como cadeiras ajustáveis, teclados ergonômicos e Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), minimizam tais riscos.

Aumento da Produtividade e Qualidade de Vida

Ambientes confortáveis e organizados motivam os colaboradores e reduzem o absenteísmo. A experiência de Hawthorne, conduzida em 1927, demonstrou que melhorias nas condições de trabalho aumentam significativamente a produtividade.

Ergonomia e Tecnologia: Relação Humano-Computador

Com o avanço da tecnologia, a adaptação de softwares e hardwares à usabilidade dos trabalhadores é essencial. Mouses, cadeiras e teclados ergonômicos minimizam esforços repetitivos e melhoram a eficiência.

Cumprimento da NR 17: Responsabilidade Empresarial

Desde sua criação em 1978, a NR 17 define padrões de ergonomia para garantir conforto e segurança no trabalho. Empresas que não cumprem essas diretrizes podem ser multadas ou enfrentar processos trabalhistas. Da mesma forma, os trabalhadores têm a responsabilidade de seguir as normas para evitar penalidades.

Implementação de Treinamentos Ergonômicos

Para garantir um ambiente de trabalho seguro, é essencial que as organizações promovam treinamentos sobre boas práticas ergonômicas. Palestras, materiais educativos e instruções programadas são ferramentas eficazes para disseminar uma cultura de segurança.

Investir em ergonomia não é apenas uma obrigação legal, mas uma estratégia para melhorar a qualidade de vida dos colaboradores e a produtividade das empresas.